

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

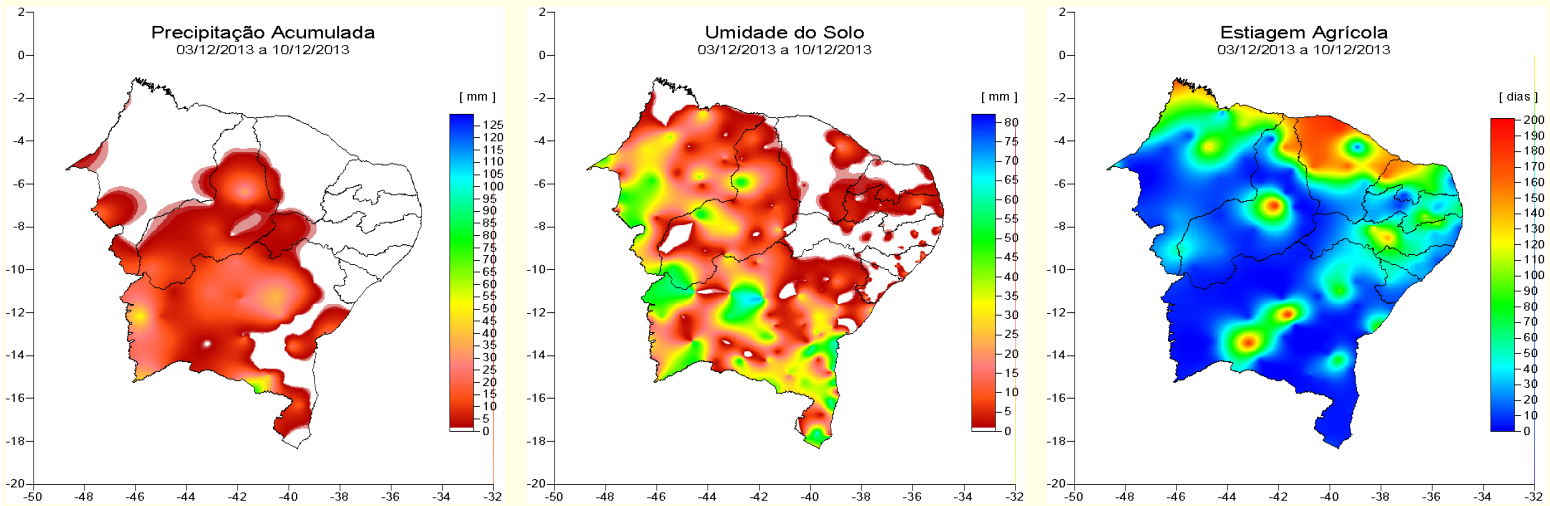
Boletim Número: 2342013

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

Período: 03/12/2013 a 10/12/2013

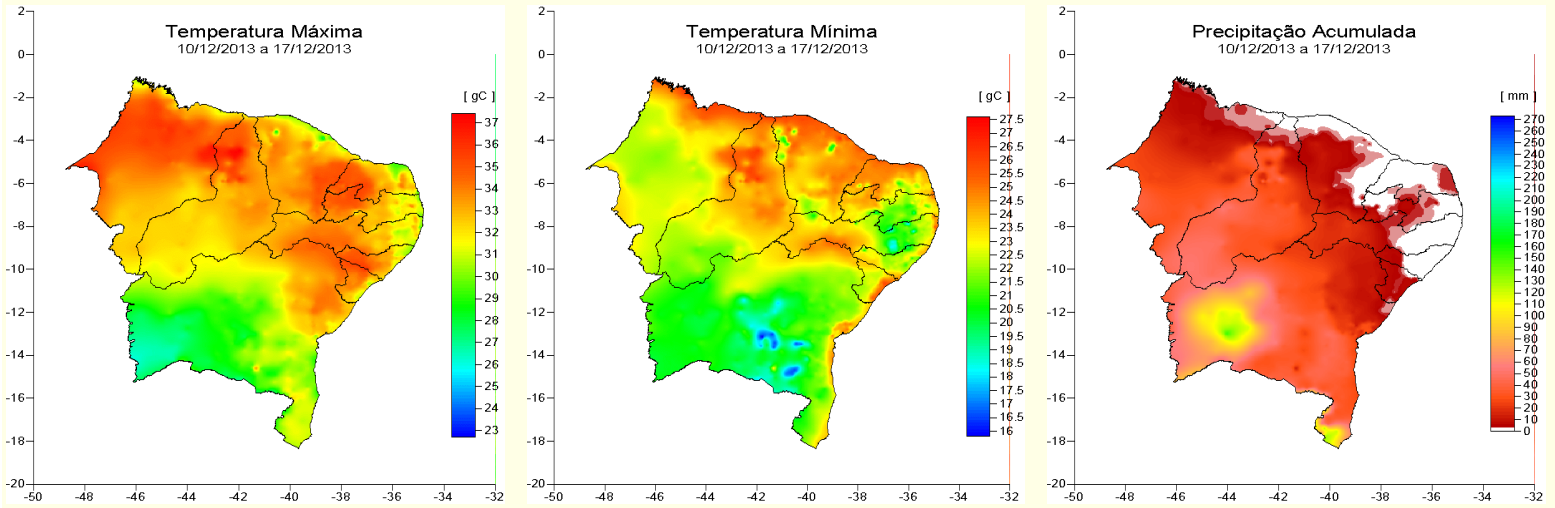
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias a maior parte da região Nordeste registrou precipitações entre 0 e 20 mm. Os maiores volumes de chuva foram registrados nos arredores de Encruzilhada e de Cândido Sales na Bahia, com acumulados entre 60 e 80 mm. A cerca de Vitória da Conquista, Ribeirão do Largo, Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, de Cocos, de Morro do Chapéu, de Ruy Barbosa na Bahia as precipitações ficaram entre 35 e 55 mm. Nas áreas ao redor destas, no extremo oeste da Bahia, nas proximidades de Inhuma, Valência do Piauí, de Dirceu Arcoverde, de Corrente, de Barreiras do Piauí e de São Gonçalo do Gurguéia no Piauí as precipitações ficaram entre 30 e 35 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste registra teores entre 0 e 20 mm. A região que apresenta umidade mais alta encontra-se nas proximidades de Barra do Mendes na Bahia, com teores entre 60 e 70 mm. Nas proximidades de Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, Santa Rita de Cássia, de Gentio do Ouro, Oliveira dos Brejinhos, de Santa Cruz Cabralia, de Ilhéus, de Cocos, Feira da Mata, Muquém de São Francisco, Ibitiara, Nova Viçosa, Canavieiras, Jequié e de Seabra na Bahia, nos arredores de Cristalândia do Piauí, de Corrente, de Uruçuí e de São Pedro do Piauí no estado do Piauí, e nas proximidades de Estreito, Carolina, Riachão, de Grajaú e de Vila Nova dos Martírios no Maranhão, com teores entre 30 e 50 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas onde há menos dias sem chuvas maiores que 10 mm são observadas nos arredores de Canguaretama no leste do Rio Grande do Norte, no leste e no extremo oeste da Paraíba e a cerca de Serra Negra do Norte no mesmo estado, no leste e no oeste de Pernambuco, no leste de Alagoas, no leste e no sul de Sergipe, no leste, no oeste, no sul e no extremo norte da Bahia, no sul do Piauí e na faixa entre Pio IX, Valença do Piauí, Palmeirais e Miguel Alves no mesmo estado, no sul e centro do Maranhão, no sul do Ceará e a cerca de Caridade no mesmo estado, e na faixa entre Monção e São Luís no Maranhão, onde há de 0 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nas proximidades de Oeiras, de Domingos Mourão e de Piracuruca no Piauí, na região entre Itapipoca, Pentecoste, Canindé, Madalena, Santa Quitéria, Ipueiras, Granja e Camocim no noroeste do Ceará, e a cerca de Russas no mesmo estado, de Bom Jesus da Lapa e de Souto Magalhães na Bahia, de Mossoró, Governador Dix-Sept Rosado e de Porto do Mangue no oeste do Rio Grande do Norte, há entre 120 e 170 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas outras áreas há de 60 a 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Agricultores enfrentam um momento crítico causado pela seca no Nordeste. O município de Itaíba fica em uma bacia leiteira do agreste de Pernambuco. Essa era uma das áreas mais prósperas do estado, mas a seca atingiu duramente a região. No local, havia 2,4 milhões de bois e vacas. Mas o rebanho ficou reduzido à metade. A produção de leite e a fabricação de queijo também despencaram. Uma cooperativa da região processava 280 mil litros de leite por dia. Hoje, o lugar recebe 80 mil litros. No desespero da seca, a saída que muitos agricultores encontraram foi levar o rebanho para os estados do Maranhão e do Pará. Mais de 20 mil animais foram retirados às pressas de Itaíba. Eles retornariam à cidade assim que chovesse, mas na região são três anos seguidos de chuvas abaixo da média e de currais vazios. Os dois anos seguidos de estiagem têm castigado o Ceará. Não há pasto nem água. Sobrou apenas solo rachado. Mais de cem mil animais morreram este ano. As fontes de água estão cada vez mais escassas. O açude Sousa, por exemplo, um dos maiores do sertão central cearense, abastecia o município de Canindé e era usado para irrigação. Agora, com menos de 1% da capacidade, serve apenas para matar a sede de uns poucos animais. De uma forma geral, a situação dos açúdes é crítica em quase todo o Nordeste. Sergipe é o único estado com água nos reservatórios acima da metade da capacidade. O volume é de 60%. No Maranhão, é de 48%. Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí estão com 40% da capacidade. Na Bahia, Paraíba e Ceará, registra 30%. A pior situação é a de Pernambuco, que está com apenas 25% da capacidade de armazenamento de água. A única água disponível chega no lombo dos jumentos em uma viagem cansativa, de dez quilômetros, feita todos os dias. A seca deixou 1.332 municípios nordestinos em situação de emergência. O número equivale a 74% da região. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser maiores nas proximidades de Brejolândia, de Santana, de Baianópolis e de Wanderley, e nos arredores de Mucuri, Ibirapua e de Nova Viçosa na Bahia, com acumulados que devem ficar entre 100 e 140 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Cocos na Bahia as chuvas devem acumular entre 60 e 90 mm. Já na área entre Jaguaripe, Ipirá, Queimadas, Campo Formoso, Juazeiro, Jeremoabo, Inhambupe e de Conde no nordeste baiano, em todo o estado do Sergipe, de Alagoas, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do Ceará, no centro e no leste de Pernambuco, no extremo norte do Piauí e no norte do Maranhão as chuvas devem ser mais escassas, entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante do Nordeste as chuvas devem somar entre 30 e 50 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Vitória da Conquista, de Contendas do Sincorá, de Piatã e de Rio de Contas na Bahia, com temperaturas que devem ficar entre 17 e 19°C. No extremo norte do Maranhão, no centro e no norte do Piauí, na maior parte do Ceará e do Rio Grande do Norte, no oeste de Pernambuco e da Paraíba, no litoral de Sergipe e da Bahia as mínimas devem ser mais altas entre 24 e 27°C. Enquanto no restante da região Nordeste as mínimas devem ficar entre 19,5 e 23°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no norte, no oeste e no centro do Maranhão, no centro e no norte do Piauí, no sul, centro, oeste e leste do Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, de Alagoas, no norte e oeste do Sergipe e nos arredores de Tucano, Jeremoabo, Rodelas, Curaçá, Juazeiro, Ipirá, Salvador e Inhambupe na Bahia, com máximas que

devem ficar entre 34 e 37°C. Nas proximidades de Jaborandi e de Correntina na Bahia as máximas devem ser mais baixas entre 26 e 28°C. No oeste, no centro e no sul da Bahia as máximas devem ficar entre 28 e 31°C. Nas outras áreas do Nordeste as máximas devem ficar entre 31 e 34°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [BORRACHA SERINGUEIRA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMA](#)
- [LIMAO](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA](#)